

BOLETIM DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS

GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA



MINJUSDH

Ministério da Justiça
e dos Direitos Humanos

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS | GCII | EDIÇÃO Nº 10 | MÊS SETEMBRO DE 2019

Postos de emissão mais próximos do cidadão

BI INTEGRADO

INOVAÇÃO E SEGURANÇA
PARA TODOS!

+ TECNOLOGIA + DURABILIDADE + SEGURANÇA



O Bilhete de Identidade Integrado garante maior segurança e eficiência no armazenamento dos dados do cidadão. Os seus novos elementos tecnológicos como o QR Code e Chip interno fazem dele um bilhete de acesso para o futuro.

INFORMAÇÕES 222 670 670

**MEU
PRIMEIRO BI
RUMOA
CIDADANIA**

GOVERNO DE
ANGOLA
Ministério da Justiça
e dos Direitos Humanos
Direção Nacional do Programa
de Identificação Civil e Criminal



Ministro da Justiça constata obras do Centro Nacional de Impressão do BI

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Francisco Queiroz, visitou na sexta-feira, 17, o edifício do futuro Centro Nacional de Impressão do Bilhete de Identidade, situado no distrito do Kilamba, município de Belas, em Luanda, para constatar o estado de andamento das obras daquele imponente empreendimento. O ministro encabeçou uma delegação integrada por responsáveis dos serviços do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos.



Campanha de Moralização na Justiça Chega a província do Bengo

A campanha de Moralização no Combate à Corrupção e à Impunidade, aberta no dia 23 de Maio de 2018, no Palácio da Justiça, em Luanda, numa iniciativa do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, começou a ser implementada na província do Bengo, ao que se seguirão outras até completar as 18 para cobrir o país inteiro.

IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos foi constatar as obras de construção do Centro Nacional de Impressão do Bilhete de Identidade.

Estado de andamento da obra é satisfatório

O ministro da Justiça e dos Direitos Humanos Francisco Queiroz fez, na manhã de sexta-feira, 17, uma visita de constatação as obras do futuro Centro Nacional de Impressão do Bilhete de Identidade.

Apesar do atraso verificado, o ministro manifestou-se satisfeito com o que viu e espera que com o funcionamento do Centro se consiga dar resposta definitiva ao problema de emissão do Bilhete de Identidade. Sugeriu, entretanto, que devia haver o envolvimento do INFOSI para a fiscalização tecnológicas.

Francisco Queiroz defendeu a necessidade de se apostar fortemente na preparação dos nossos técnicos Angolanos para a garantia do funcionamento do projecto na altura do término do contrato com a empresa chinesa.

O ministro aplaudiu, por isso, o facto de o centro dispor de uma sala de formação. "Mas quando falo em formação, é uma formação diferenciada a nível de mestrado e doutoramento, por estarmos a falar de tecnologias muito avançadas e que estão sempre a ser actualizadas", disse.

O Centro de Controlo será expandido na região Norte, Sul e Leste. Em Benguela vai funcionar o BACKUP, para assegurar a protecção dos dados em caso de um acidente no centro nacional.

A inauguração do Centro está prevista para Setembro e o seu funcionamento não vai alterar a data de entrega do Bilhete, por se um período estipulado por lei.



IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL

Dicas para obter o Certificado do Registo Criminal

Quem pode requerer o Certificado do Registo Criminal?

Todos os indivíduos nacionais, ainda que residentes no estrangeiro e os ou estrangeiros residentes em Angola.

Onde é que posso tratar do Certificado do Registo Criminal?

O Certificado do Registo Criminal é requerido e emitido nas repartições e postos de Identificação Civil e Criminal.

Quais são os requisitos necessários para emissão do Certificado do Registo Criminal?

Ter idade mínima de 16 anos, mediante apresentação do original do BI, para os cidadãos nacionais, e o cartão de residente, para os cidadãos estrangeiros. Ou ainda, por via de procuração acompanhada do BI original do requerente e a cópia do procurador.

Qual é o valor a pagar pelo Certificado do Registo Criminal?

O valor da taxa emolumentar do CRC está afixado em **akz 279.00**, acrescido de **akz 176.00**, por folha a mais.

Quanto tempo leva a emitir o Certificado do Registo Criminal?

O Certificado do Registo Criminal é emitido e entregue na hora.



OPINIÃO DOS UTENTES

Para colher opiniões sobre a prestação dos nossos serviços, a equipa do Boletim da Justiça foi à rua e ouviu alguns utentes.

“Não me atenderam apesar da prioridade”

Numa visita à 7ª Conservatória do Registo Civil de Luanda, tivemos a oportunidade de conversar com alguns utentes, que se queixavam da morosidade no atendimento.

Dona Maria (nome fictício) diz que foi em busca dos serviços para registar a sua filha, de 8 meses. Com a bebé ao colo, ela diz que estava à espera desde às 7h30. Eram 10h quando conversámos com ela e ainda não tinha sido atendida.

“Dizem que mãe com bebe ao colo tem prioridade, por que não me atendem?”, reclamou.

Segundo a Dona Maria, muitos funcionários priorizaram os “intermediários” porque esses trazem algum benefício para eles.”

Tentamos ouvir alguns funcionários, mas sem sucesso.

Falámos também com a Dona Francisca Simões e essa já estava bem mais satisfeita que a nossa primeira entrevistada.

Francisca Simões foi registar a filha de 2 anos e disse que não viu demora alguma no atendimento. Mas pede que se criem melhores condições, porque o espaço é muito apertado.



SERVIÇOS

SATISFAÇÃO PELA PRESTAÇÃO

SERVIÇOS DA JUSTIÇA NO MUNICÍPIO DA SAMBA

Na ronda feita pelos serviços de Justiça no município da Samba, constatamos que ainda existem funcionários que trabalham em condições precárias. A conservatória da Samba, por exemplo, não tem espaço suficiente para acolher o número de utentes que procura pelos serviços. “São obrigados a permanecer em pé várias horas e acabam dando a imagem de enchentes no serviço”, disse o Conservador Adjunto.

Na Loja dos Registos da Sagrada Esperança, o constrangimento não é só o espaço para os utentes, mas também para os funcionários. Estes são obrigados a partilhar um computador para três colegas, uma cadeira para o mesmo número, numa sala funcionam dois serviços (Cartório e Registo Automóvel), sem falar da falta de ar-condicionado.

Mas o que mais nos inquietou, foi ouvirmos uma funcionária da Conservatória do Registo Automóvel dizer que estão há 4 meses sem fazer qualquer registo. Antes disso, faziam apenas um registo por dia.

Quanto a emissão de Bilhetes naquela loja, o número varia de 80 a 160 por dia. Quando questionamos se não era pouco, a resposta foi: este é o número de pessoas que procuram os nossos serviços e há vezes que o número é bem mais reduzido.

“Falta instrumento de trabalho e isso tira a motivação de qualquer técnico” disse a funcionária do Cartório. E como sugestão, pedem o titular da pasta passe a fazer visitas de campo regulares aos serviços, para melhor entender as dificuldades.

Denúncia

CASO AFRICA GROWTH CORPORATION

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE DENÚNCIA E ESCLARECIMENTO

I - Enquadramento

O Estado Angolano está a ser vítima de um ataque à sua reputação e bom nome por parte de uma empresa privada americana, que se envolveu com uma empresa privada angolana numa relação comercial privada.

Essa relação comercial privada correu mal e a empresa americana viu-se prejudicada nos seus interesses comerciais. Pretende agora que o Estado Angolano suporte o fracasso do negócio, que eles avaliam em USD 47.500.000.

Para isso decidiram pressionar o Estado Angolano em três frentes:

- Frente Judicial, mediante uma acção judicial sem fundamento, intentada nos Estados Unidos da América contra o Estado Angolano;

- Frente Política, procurando denegrir a imagem e reputação de Angola junto da comunidade investidora privada americana, das instituições económicas e financeiras internacionais e das autoridades políticas americanas, através de acções de lobby, difusão de notícias nos meios de comunicação social nacionais e internacionais, cartas e outros meios de influência de opinião.

- Armadilha negocial, provocando um encontro armadilhado com as autoridades angolanas e manipulando intencionalmente, com falsidades e deturpações deliberadas, os resultados desse encontro.

Esta pressão dura desde 2017 e visa comprometer os esforços do Executivo Angolano na captação de investimento externo.

Esta é a razão porque entendemos convidar os Srs. Jornalistas para denunciar o caso e prestar os esclarecimentos que se impõem sobre o assunto.



II - De quem se trata

A empresa privada americana em causa é a Africa Growth Corporation (AFGC), detida por cidadãos americanos (através das subsidiárias angolanas ILLICO, Lda. e a AGPV, Lda., detidas pela AFGC).

A empresa privada angolana é a Ausral, Lda. pertencente à família Andrade (O General António Francisco Andrade e o seu filho Miguel Andrade).

O negócio em que ambas as empresas se envolveram foi a

construção de um prédio habitacional de 10 andares na Ilha de Luanda.

O Estado Angolano não tem rigorosamente nada a ver com esta relação privada entre as duas empresas privadas.

III - Porque a AFGC quer envolver o Estado Angolano?

Talvez porque a empresa americana pense que é mais fácil extorquir do Estado o valor que pretende, do que negociar ou exigir legalmente indemnizações dos seus parceiros angolanos.

Denúncia

O Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos realizou, no dia 16 de Maio, conferência de imprensa para denunciar manobras de empresa americana

IV - Os factos

Foi celebrado um **contrato com uma empresa de construção chamada BLOX CONSTRUÇÕES S.A.** Nos termos desse contrato, essa empresa faria a **gestão e exploração do edifício por um período de 10 anos.**

A família Andrade desapossou da Blox Construções o edifício, usando meios violentos e de abuso do poder, envolvendo a filha do General Andrade, a Procuradora Natacha Andrade.

A 12 de Setembro de 2017 a ILLICO Lda e a AGPV Lda intentaram acção judicial cautelar contra a Austral Lda. para Restituição da Posse do imóvel (1ª Secção da Sala do Cível).

Simultaneamente, instauraram nos EUA uma acção cível contra o Estado Angolano, o ex-PGR, o ex-Governador de Luanda, o General Andrade e o seu filho Miguel Andrade.

No dia 23 de Novembro de 2017 o Juiz da 1ª Secção da sala do Cível de Luanda decidiu a favor das empresas ILLICO Lda e AGPV Lda e mandou restituir a posse do imóvel a estas empresas.

A Polícia Nacional interveio para que a Família Andrade restituísse a posse do edifício às empresas e estas tomaram posse efectiva do mesmo.

A Procuradora Natacha foi objecto de procedimento disciplinar pelo Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público e procedimento criminal por abuso do poder, que corre seus trâmites normais.

V – A proposta da AFGC para vender o imóvel ao Estado Angolano

Acontece que a **Africa Growth Corporation** e as suas subsidiárias angolanas Illico e AGPV Lda desinteressaram-se do edifício e **não pretendem continuar na posse do mesmo.**

Propuseram ao Governo Angolano que ficasse com o edifício e que lhes pagasse o valor do mesmo. Em contrapartida, **retirariam a acção judicial** nos Estados Unidos.

O Executivo não tem base legal, nem orçamental, nem comercial legal para comprar esse edifício e **recusou a proposta.** Tal operação poderia configurar um acto de **uso indevido de recursos financeiros do Estado,** contrário aos propósitos de **combate à corrupção** que o Executivo desenvolve com insistência e coerência.

Perante os ataques da AFGC, o Estado Angolano:

1-contratou uma firma de Advogados nos Estados Unidos para o defender junto do Tribunal onde foi instaurada a acção judicial. Tudo indica que o Tribunal se declarará incompetente para julgar o Estado Angolano.

2-Estabeleceu diversos contactos diplomáticos e remeteu várias cartas para esclarecer a situação real e reafirmar o **não envolvimento do Estado Angolano** nessa relação comercial entre duas entidades empresariais privadas.

Sabendo do provável insucesso da acção judicial nos EUA, a AFGC intensificou as outras duas frentes de ataque:

a-Frente Reputacional, intensificou acções para **denegrir a imagem e reputação de Angola** junto da **comunidade investidora privada americana,** das **instituições económicas e financeiras internacionais** e das **autoridades políticas americanas,** através de **acções de lobby, difusão de notícias nos meios de comunicação social nacionais e internacionais, cartas e outros meios de influência de opinião.** **Para tal, terá contratado uma empresa de lobby americana, tida como uma das mais activas.**

B-Armadilha negocial, provocando o **encontro com as autoridades angolanas de 12 de Fevereiro/19** e manipulando intencionalmente, com falsidades e deturpações deliberadas, os resultados desse encontro. Esse encontro armadilhado **resultou de uma carta que a AFGC dirigiu a S. Exa. o Presidente da República no dia 7 de Janeiro/19** a solicitar um encontro para dirimir o litígio judicial que corre nos EUA.

A quem compete defender os interesses do Estado quando este é demandado judicialmente, é a Procuradoria Geral da República. Por isso, os Sub Procuradores Dra Eduarda e Pedro estiveram nesse encontro **para avaliar os meios de defesa do Estado Angolano.** Mas a AFGC quis transformar o encontro numa negociação para a compra-e-venda do imóvel da AFGC.

O encontro foi usado para criar uma situação artificial de compromisso, que nunca existiu. A AFGC quis obrigar os subprocuradores a assinarem um Memorando que eles levaram preparado para o efeito. Perante a recusa dos sub-procuradores, a AFGC fez publicar uma notícia no Jornal Expansão contendo falsidades e deturpações de má fé sobre o encontro e os seus resultados.

GABINETE DE INSPECÇÃO

Sanções aumentam receios dos funcionários em continuar a aceitar propostas de utentes.

MÁS PRÁTICAS NOS SERVIÇOS DA JUSTIÇA RESULTAM EM PENALIZAÇÕES

O Gabinete de Inspeção do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, no âmbito da sua actividade inspectiva, instruiu em 2018, 71 processos disciplinares por falta de assiduidade, falsificação de documentos, extorsão de valores, utilização de valores para benefício próprio, desrespeito ao superior hierárquico e abandono de lugar.

O maior número de processos disciplinares foi instruído em Luanda, seguindo-se as províncias de Benguela, Cuando Cubango, Cabinda, Huambo, Cunene e Bengo. E os serviços mais afectados foram as conservatórias, seguindo os Arquivos de Identificação Civil e Criminal, os Cartórios Notariais e os Tribunais.

Desses processos, 24 resultaram em demissões, 3 em despromoções, 9 em multas, 32 em censuras registadas e 3 arquivados.

Em função disso, aumentou o receio por parte dos funcionários em aceitar propostas de utentes. E isso é patente na redução do percentual dos processos em relação ao ano de 2017, que foram superiores na ordem dos 17%.



Moralização no combate à corrupção e à impunidade

Depois de Luanda, onde foi dado o primeiro passo, a campanha de moralização estende-se para as demais províncias do país.

CAMPANHA

CHEGA À PROVÍNCIA DO BONGO

Nos dias 14 e 15 de Maio de 2019, realizou-se na Província do Bengo, o seminário para Moralização no Combate a Corrupção e a Impunidade, tendo como grupo alvo todos os funcionários do sector da Justiça e dos Direitos Humanos na Província.

Orientou o seminário, o Delegado Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos, tendo como prelector o Dr. Sebastião Rocha, Consultor do Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos e com participação de convidados.

Com base na programação local sobre a referida actividade, no dia 14 de Maio do corrente ano, no município do Pango-Aluquêm, teve lugar o 1º seminário, em que estiveram presentes a Administradora Municipal Adjunta para o Sector Político, Social e das Comunidades, em representação do Administrador Municipal, Comandante Municipal da Polícia Nacional, Representante dos Serviços Locais do SINSE, Autoridade Tradicional, Representante Municipal da Educação, Responsáveis e Oficiais de Justiça dos três municípios que compreendem o Triângulo (Dembo, Bula-Atumba e Pango Aluquêm), Coordenador Provincial dos BUE's, Chefe do Departamento de Recursos Humanos da Delegação Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos do Bengo, Técnicos da Delegação Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos e alguns convidados.

Para o município sede da província do Bengo (Dande), o evento realizou-se no dia 15 de Maio, contando com a presença do Administrador Adjunto para Área Técnica, em representação da Administradora Municipal do Dande, Representante do Delegado Provincial do Interior no Bengo, Delegado Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos do Bengo, Representante do Administrador Municipal de Nambuangongo, Responsável do Serviço Provincial de Provedoria de Justiça.

Participaram do seminário, Responsáveis dos Serviços de Registo Civil, Notariado, Identificação Civil e Criminal, Coordenadores dos BUE's, Oficiais de Justiça afectos a todos os Serviços no município sede e dos municípios do Ambriz e Nambuangongo e ainda os Oficiais de Justiça afectos ao Tribunal de Comarca do Dande.

O discurso de boas vindas foi proferido pelo Administrador Municipal Adjunto para Área Técnica, Benki José, que manifestou calorosas saudações de boas vindas e agradeceu por ter sido escolhida a Província para albergar este seminário e pelo facto de ter a oportunidade de tecer breves considerações nesse seminário.

Salientou ainda que a moralização da sociedade é uma tarefa de todos e nesse momento "precisamos de melhores patriotas para combater este mal que assola o País."

Sebastião Rocha, Consultor do Gabinete do Ministro para Ética e Moralização, procedeu a apresentação do 1º tema sobre o Combate à Corrupção e à Impunidade, incentivando todos a participarem da luta e da importância de cada um em evitar o suborno e a corrupção tendo em conta as suas consequências e a necessidade de se cultivar um espírito positivo neste sentido, denunciando toda a acção que se ache em inconformidade com os procedimentos legais.

Ao apresentar o 2º tema, sobre o Código de Conduta dos Oficiais de Justiça, incentivou os presentes a familiarizarem-se com o Decreto Executivo nº 258/15 de 13 de Maio e fazer dele um instrumento de uso prático e diário dentro e fora do serviço.

Durante as sessões, os participantes

apreenderam as matérias transmitidas sobre os temas "Moralização no Combate à Corrupção e à Impunidade e sobre o Código de Conduta dos Oficiais de Justiça", destacando-se os seguintes aspectos:

O Suborno e corrupção é um risco sempre presente nos mercados globais.

Enfrentar suborno e corrupção não é raramente fácil, mas é a coisa certa a fazer.

Os nossos valores baseados nos pilares da transparência, lealdade e rigor exigem que enfrentemos o suborno, a corrupção e a impunidade, mantendo os mais elevados padrões éticos - Devemos usar os nossos valores como a nossa bússula de orientação.

O Suborno e corrupção é um cancro que rouba dos pobres, corrói a governação, fibra a moral e destrói a confiança.

Cada um de nós deve sentir-se um agente de mudança deste fenómeno, um agente de mudança do quadro em que vivemos. Todos nós temos que nos envolver activamente e participar na erradicação deste mal.

A impunidade é um estimulante para a prática de actos ilícitos.

A intervenção de encerramento foi feita pelo Delegado Provincial da Justiça e dos Direitos Humanos que recomendou o engajamento e participação de todos nesta tarefa que é o Combate a Corrupção e a Impunidade enquanto servidores públicos e Oficiais de Justiça em particular.



Aniversariantes do Mês de Maio "Semana de 12 a 18"

DOMINGOS JOÃO DA SILVA MANUEL	05-12	Luanda
CATARINA MANUEL MARIA	05-12	Luanda
OSVALDO ANTÓNIO JACINTO	05-12	Cuanza-Norte
JOSÉ ADÃO NETO MANUEL	05-12	Bengo
ANDRÉ TCHIPUCUNGO MOHOJOLO MUTIMA	05-12	Namibe
SÔNIA MUHONGO TEXEIRA	05-12	Quando Cubango
LUCIANO SINGUI GUILHERME	05-12	Luanda
LUCINDA TATIANA ELAVOCO SINJENCUMBI KAZEQUENE	05-12	Luanda
MARIA ADELINA DA SILVA CARDOSO	05-12	Luanda
ELIZAMA QUEILA DOS SANTOS BATALHA	05-12	Luanda
DOMINGOS ANTONIO ADAO	05-12	Cuanza-Norte
VERÍSSIMO CAMENHE MULECO	05-12	Bié
PEDRO HENRIQUES	05-12	Huíla
LAURINDA ANÍBAL GARCIA	05-12	Cuanza-Sul
ELISA GONZAGA	05-12	Benguela
PAULO IAMBO	05-12	Lunda-Norte
HÉLDER MIGUEL DE CARVALHO CARLOS	05-12	Luanda
MATOS FELIX	05-12	Benguela
CATARINA SOLANGE ARÃO GONÇALVES	05-12	Benguela
DÉBORA NAZARÉ DE AZEVEDO ANDRÉ	05-12	Luanda
EDSON ARI CARDOSO SIMÕES	05-12	Luanda

Aniversariantes do dia 13 de Maio

MOISÉS DACAIOMBALA	05-13	Cunene
ANTÓNIO WALTER DE CARVALHO BERNARDO	05-13	Luanda
IMACULADA ZOVO SIMÃO	05-13	Cabinda
MARIA CASSESSA VATALA	05-13	Huambo

TERESA SUZANA NANGUANDA WASSI	05-13	Bié
MARIA MATONDO JOSÉ COXE	05-13	Luanda
PEDRO SERAFIM SESSA MULONDE	05-13	Luanda
MATEUS RAIMUNDO FERREIRA	05-13	Luanda
ROSA ALVES BASTOS	05-13	Benguela
ISABEL CONSTÂNCIA TOMÉ	05-13	Bengo
FÁTIMA JOÃO MIGUEL	05-13	Luanda
TERESA NTULA PUNA	05-13	Cabinda
ANTÓNIO PAQUETE	05-13	Namibe
TERESA DE FÁTIMA SIMBA TEMBU	05-13	Cabinda
FELIX HORLANDO	05-13	Cabinda
JURANDIRA ISABEL FERREIRA DE OLIVEIRA	05-13	Cuanza-Sul
BIRO CAETANO MWEFEKA NASCIMENTO	05-13	Benguela
TERESE CHITULA CALOPA	05-13	Huambo
BOAVENTURA JOÃO CASSECA VULOLA	05-13	Cuanza-Sul
CARLOS IHANJICA	05-13	Quando Cubango
CELESTINA SORAIA TUNGUNO CACULO CASSANGE	05-13	Luanda
MADALENA FRANCISCO ISSENGUELE	05-13	Luanda
NÁDIA ALEXANDRA CRISTÓVÃO PEDRO CABETO	05-13	Luanda
MADALENA DA CRUZ GOMES DOS SANTOS	05-13	Luanda

Aniversariantes do dia 14 de Maio

DINÁ MARIA ANGÉLICA ERNESTO	05-14	Luanda
FRANCISCO MANUEL CAHÁLO	05-14	Luanda
JOSÉ PEDRO LANDO	14	Luanda
ANIESE TCHISSOLA PORFIRIO SILVESTRE	05-14	Luanda

SANTOS CAMBINDA NDALA	05-14	Namibe
ANTÓNIO CAPALO MATIAS MUCANDA	05-14	Moxico
AMÉLIA AUGUSTA CARLOS	05-14	Moxico
VICTORIA ANTÔNIO ERNESTO MARTINS	05-14	Luanda
LUZIA MARIA JOSÉ QUITEQUE ZAMBA	05-14	Luanda
RICARDO VENÂNCIO BONGO	05-14	Huambo
ESTEFÂNIA ANA MANUEL CAQUENDA	05-14	Luanda
PAULO MATEUS	05-14	Luanda
OSVALDA LOPES MIRANDA	05-14	Luanda
EUGÊNIO CARVALHO MASSOCO	05-14	Bié
SOFIA MARIA DANIEL	05-14	Bié
NILZA MARIA ANDRE PINTO	05-14	Luanda
MARIA DE FÁTIMA MANDELE GILA	05-14	Huíla
PAULA AGOSTINHO SANGUHAMGA DONGA	05-14	Cuanza-Sul
GABRIEL MAHAPI	05-14	Huíla
OLIVEIRA AUGUSTO ALBERTO	05-14	Cuanza-Sul
DOCILIO JOAQUIM SEBASTIÃO FRANCISCO BENTO	05-14	Luanda
TÂNIA MANDUME SILVA DE ALMEIDA	05-14	Malanje

GUILHERME NDALA	05-14	Quando Cubango
ANTUNES DINIS JOSÉ RODRINO	05-14	Benguela
VENTURA NDALA BAPTISTA	05-14	Moxico
PEDRO CLAVER COSSENGUE HILÁRIO	05-14	Benguela
LURDES PUNGO BENJAMIM	05-14	Luanda
JOSÉ GUIOMAR CAÁLA	05-14	Luanda
MARIA LUIFI PAKISSA	05-14	Luanda
ELÍSIO SILVA FORTES	05-14	Luanda
ANTÓNIO FÉLIX CHICUMINA CUCHONGA	05-14	Lunda-Sul

Aniversariantes do dia 13 de Maio

JOÃO DOMINGOS ALFREDO	05-15	Luanda
BALBINA FRANCISCO BAPTISTA SEBASTIÃO	05-15	Luanda
VIRGÍLIO LOURENÇO GONGO	05-15	Luanda
ROSA NAMUTO	05-15	Huambo
FILOMENA TCHILOMBO FONSECA	05-15	Bié
MARIA DA CONCEIÇÃO JOSÉ MALUNDO DANGO	05-15	Luanda
TCHIPITA NETO FERREIRA DE ALMEIDA	05-15	Luanda
MARIA ANTÔNIO ERNESTO	05-15	Luanda

ADELINA BUZI NKIENDO	05-15	Cabinda
BERTA JAMBA LUSSINGA MATJIATA DOS SANTOS	05-15	Bié
JOSÉ AUGUSTO NDALA	05-15	Huíla
JOSÉ CHIUMBO	05-15	Cabinda
ROSALINA FASTUDO	05-15	Cuanza-Sul
ROSA ELSA ERNESTO BAPTISTA	05-15	Huíla
JÚLIO ADRIANO	05-15	Namibe
JAIME GONÇALVES SIMÃO	05-15	Huíla
EUGÉNIO FRANCISCO DA COSTA	05-15	Luanda
TOMÁS AMOR KAVILI	05-15	Benguela
EPAFRODITO DOTE CANGUNGO	05-15	Benguela
AGOSTINHO VIEIRA DO NASCIMENTO	05-15	Luanda
TATIANA ULICA DA SILVA MIGUEL	05-15	Luanda
SÉRGIO VASCO DA COSTA CAMPOS	05-15	Cuanza-Norte
HELDER AGOSTINHO PASCOAL	05-15	Luanda
FELIZANDRO ELLIOTE XAVIER MUNZE	05-15	Lunda-Norte

Aniversariantes do dia 16 de Maio

ADÃO ANTONIO FRANCISCO	05-16	Luanda
ARI SÉRGIO MENDES AGOSTINHO SANTOS	05-16	Luanda
EMÍLIA LUÍS	05-16	Namibe
MATIAS KATUMBELA KASSOMA	05-16	Luanda

DIAMATONDO VICTÓRINA AFONSO LUKANO FILIPE	05-16	Luanda
WALTER DA COSTA CAMBONGUE	05-16	Luanda
ROSARIA KATIANA HILÁRIO TROPA	05-16	Luanda
MARCELINA OLGA PIRES CORREIA	05-16	Luanda
RAFAEL CHIVINDA PAULO DOS SANTOS	05-16	Bié
ADJAMIRA NDAIDILA LUÍS DE SOUSA	05-16	Huíla
FLORINDO JOÃO WATELA SUNDEMBE	05-16	Cabinda
AMÉRICO JAMBA TCHILINGUTILA	05-16	Namibe
SONIA LUZIA GUEVE CHIMANHA TROPA	05-16	Cuanza-Sul
BENVINDA DE FÁTIMA NHONGO TATI	05-16	Cabinda
IDALINA DOMINGAS INÁCIO	05-16	Benguela
JELSON KUTOKA LUFULO	05-16	Uíge
ANA CASIMIRO LUIELE	05-16	Huíla
CARVALHO PAULO DA COSTA	05-16	Luanda
ENGRÁCIA MANUEL ADÃO	05-16	Luanda
ADILSON FRANCISCO GUIMARÃES	05-16	Luanda
MARIA CELESTE DE ANDRADE SEGO	05-16	Lunda-Sul
SIUMARA CARLA MAHURI	05-16	Lunda-Sul

Aniversariantes do dia 17 de Maio

CRISTINA JOÃO CAPOXE	05-17	Luanda
LEONOR DA CONCEIÇÃO ALZIRA PILARTES	05-17	Luanda
VIRIATO ESTEVÃO DA SILVA	05-17	Luanda
CÂNDIDO MUETCHENO FERNANDO	05-17	Luanda
VIEGAS RODRIGUES PEDRO RAMOS	05-17	Namibe
NGANETA CLAUDERINHA FIGUEIREDO DOS SANTOS	05-17	Luanda
PAULINA RÁPIDO	05-17	Luanda
LUZIA MANUEL DE OLIVEIRA	05-17	Luanda
MANUEL RODRIGUES AGOSTINHO	05-17	Luanda
WILSON CLÁUDIO GOMES DA ROSA	05-17	Luanda
MADALENA JOVATI CORREIA	05-17	Benguela
BEATRIZ XAVIER FILIPE CARDOSO REIS INACIO	05-17	Luanda
LUSSINGA BRANCO	05-17	Namibe
EDNA DA GLORIA CAHALA TCHIVANDJA	05-17	Huíla
SUZANA NAZARÉ CELESTINO JOSÉ DA SILVA	05-17	Cuanza-Sul
GUILHERME LUCAS	05-17	Lunda-Sul
JORDÃO MANGUENDA KAINDA BAPTISTA	05-17	Lunda-Sul
AERTON DOMINGOS DA SILVA CORREIA	05-17	Benguela
JOÃO SILVA MUATENDE	05-17	Lunda-Norte
DIONÍSIA ARÃO JOSÉ	05-17	Luanda

Aniversariantes do dia 18 de Maio

ISABEL GONÇALVES LOPES SIMÃO	05-18	Luanda
DICKSON ALEXANDRE FRANCISCO JOÃO	05-18	Luanda
HÉLDER MAFANE FERREIRA SIMÃO	05-18	Luanda
MADALENA DOS ANJOS CARLOS	05-18	Luanda
FRANCISCO CALVINO CATENGUE	05-18	Huambo
NEYDI MARQUES DE MENEZES TEIXEIRA	05-18	Luanda
ADÃO GOMES MARQUES	05-18	Luanda
GILBERTO LUTHER ALVES BAPTISTA	05-18	Luanda
CLAUDIO GARCIA ESTEVÃO	05-18	Bié
DELFINA JAMBA NANDONDO	05-18	Huambo
MARIA FILOMENA FERNANDES GUEDES	05-18	Cuanza-Sul
MARIA DE FATIMA GASPAR ANTÓNIO	05-18	Cuanza-Sul
JULIANA ARAÚJO JOSÉ ALFREDO	05-18	Cuanza-Sul
ANTÓNIO MANEIPO	05-18	Huíla
MARIO ANTÓNIO FORTUNA	05-18	Cuanza-Sul
FILIFE MAJOR UMBAR	05-18	Malanje
DOMINGOS ADAO JOAO DEMBO	05-18	Bengo

GRACIANO JOÃO CHIVANDO SATEMBO	05-18	Cuanza-Sul
STELLA JAMBA UPILI	05-18	Huambo
DOMINGOS MUANA MUATA	05-18	Lunda-Norte
FIGUEIREDO SAMBOLO ZAI PAPELO	05-18	Benguela
LUÍS DOMINGOS CORREIA	05-18	Luanda
ANITA RAIMUNDO	05-18	Lunda-Norte

OS NOSSOS VALORES

TRANSPARÊNCIA - para combater a fraude, a desonestidade, a ilicitude e a corrupção.

LEALDADE - para manter o comprometimento com o programa do Executivo, as linhas de orientação do Titular do Executivo, a subordinação hierárquica, alinhados aos mesmos princípios de solidariedade, de amizade, de respeito e de cumplicidade institucional corporativa.

RIGOR - para garantir a qualidade e os padrões de excelência no trabalho, a observância estrita das regras e das boas práticas, o uso de métodos científicos e o combate ao espontaneísmo, ao empirismo e à falta de brio profissional.